



A NARRATIVA TRANSMÍDIA DO HARRY POTTER: CONTRIBUIÇÕES PARA O JORNALISMO

Andressa Dalenogare, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa,
Campus São Borja

Alciane Baccin, docente, Universidade Federal do Pampa

andressadalenogare.aluno@unipampa.edu.br

A saga Harry Potter é considerada um exemplo de narrativa transmídia. O interesse de explorar essa transmidialidade e de abranger e contribuir para o estudo dessa teoria, é a justificativa para a realização deste estudo. Assim, o tema desta pesquisa é a série Harry Potter, e o objeto de estudo: a narrativa transmídia da saga no Brasil. Nosso objetivo geral é compreender como a narrativa do Harry Potter conquistou uma legião de fãs e como o jornalismo pode se apropriar disso para aproveitar as potencialidades da transmidialidade. Temos ainda dois objetivos específicos que são: a) mapear cronologicamente a repercussão da saga Harry Potter no Brasil desde o lançamento do primeiro livro no país, em 2000, e b) identificar e analisar as principais produções sobre a saga no país ao longo desses 20 anos. Para, com isso, responder a pergunta problema que norteia esse estudo: “Como a narrativa transmidiática da saga Harry Potter foi construída no Brasil e o que o jornalismo pode aprender com a transmidialidade de Harry Potter?”. O primeiro passo realizado na metodologia deste estudo foi a pesquisa exploratória, para identificar e compreender os estudos já realizados sobre a narrativa transmidiática de Harry Potter e outra para identificar as produções brasileiras desde 2000. Para fundamentar o estudo proposto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre a narrativa transmídia e outra para identificar as funções do jornalismo e as características do jornalismo transmídia. Já temos resultados parciais identificados, a partir da análise de conteúdo, nas principais produções que são o site Potterish, Oclumência e a revista Veja, com a identificação dos sete princípios da narrativa transmídia e o percurso da narrativa de Harry Potter que ainda hoje é construída no Brasil. Em Potterish foram observados os princípios da expansão, perfuração, imersão, extração, serialidade, desempenho e subjetividade. O Oclumência apresentou a expansão e a perfuração, enquanto a Veja, além de apresentar também esses dois princípios, expressa a serialidade. Através dessa análise, foi possível observar que a narrativa transmídia de Harry Potter no Brasil começou a partir do lançamento dos filmes, com o engajamento e a necessidade dos fãs em saber mais sobre a saga. Por fim, serão realizadas aproximações das finalidades do jornalismo com os princípios da narrativa transmídia e destacadas as contribuições da narrativa transmídia do Harry Potter para o jornalismo. O estudo apresentado é um trabalho de conclusão de curso de jornalismo.

Agradecimentos: UNIPAMPA.

Palavras-chave: Finalidades do Jornalismo; Harry Potter; Jornalismo; Jornalismo Transmídia; Narrativa Transmídia.